

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000

NOTICIARIO

Parabens

Faz m annos.

A 12, a Exma. sra. D. Maria da Conceição Pacheco.

A 12, o sr. Joaquim da Silva Reis.

A 13, a Exma. sra. D. Antonieta, gentilissima filha de sr. alfores Cândido Pereira Leite.

A 14, o sr. Guilherme Guimaraes.

A 14, o sr. Domingos Ribeiro da Fonseca.

A 15, o sr. tenente Arthur Raul Vieira Ferraz.

A 17, a Exma. sra. D. Otalgina gentilissima filha do sr. Dr. Americo Brasileiro da C. Moreira.

A 17, interessante lida filha do sr. Lindolpho José Vieira Ferraz.

Março 11—1898.

Nomeação do primeiro ministro do príncipe regente D. João VI no Rio de Janeiro. Compunha-se de tres ministros: o dos negocios do reino e fazenda, Fernando José de Portugal, depois conde de Aguiar; dos negocios estrangeiros e da guerra — D. Rodrigo de Souza Coutinho, que foi depois conde de Linhares, e dos negocios ultramarinos e da marinha — o conde de Anadia (João Rodrigues de Sá e Menezes.)

Março 14—1800

A esquadra de Pedro Alvares Cabral, que sahira do Tejo, no dia 9, chega na presente data tres ou quatro leguas á vista das ilhas Canarias e fica todo este dia em calma.

Março 14—1844.

Decreto Imperial concedendo amnistia aos implicados na revolução de São Paulo e Minas Geraes.

Março 17—1823.

Reune-se na cidade do Rio de Janeiro a Assembléa Constituinte do Brazil.

Mimo.—Da casa de roupas feitas—Ao Bom Diabo estabelecida em S. Paulo, recebemos uma interessante folhinha de parede, com lindas vistas a varias cores.

Agradecemos a lembrança.

COTEGIPE E O N.º 3

Um curioso enviou Ao Oeste de S. Paulo, as seguintes notas:

«Muita gente ha que tem superstição com o algarismo 3 e seus compostos. Conquanto seja desabusado, gosto de jogar as cifras em favor dos crédulos. E para experiencia, vejamos como o sr. Cotegipe foi perseguido por essa lettra fatidica.

O Sr. barão de Cotegipe nasceu a 23 de Outubro de 1815; formou-se em 1837 e falleceu ás 8 horas e 30 minutos do dia 13 de Fevereiro corrente, contando, portanto, 78 annos completos. Tendo sido escolhido senador pela Bahia em 1836, exerceu o mandato durante 33 annos, sendo actualmente o «terceiro» senador em antiguidade. A lei aurea, a que elle fizera tenaz opposição, foi promulgada a 13 de Maio de 1888, anno que contém 3 gitos. De seu casamento teve 3 filhas, fallecendo sua mãe a 13 de Fevereiro também. Logo que soffreu o ataque que fulminou-o, compareceram 3 medicos e foram 3 as pessoas que vestiram o cadaver. A 13 de Março de 1800 foi agraciado com o titulo de barão. A 20 de Agosto de 1885 foi chamado a organizar o ministerio, ficando no poder 3 annos, menos 5 mezes. Subindo o ministerio João Alfredo, o velho senador tornou-se dissidente, passando a fazer parte do grupo composto delle, de Paulino e Francisco Belizario, «tres» chefes.

Segundo disseram os jornaes, o enterro do barão de Cotegipe foi acompanhado por mais de 300 carros, sendo depositadas 300 e tantas corôas no caixão e na camara funebre. A assembléa provincial paulista fez-se representar por uma commissão de 3 membros. O cadaver foi encerrado na carneira n.º 23 F. do cemiterio de S. João Baptista. Este nome do cemiterio tem 13 lettras.

Finalmente, o nome e o titulo do estadista brasileiro são formados com 33 lettras.

Por nossa vez acrescentamos que o preclaro estadista deixou o poder no «terceiro» mez do anno passado.

Tribuna.—Pelo governo portuguez foi elevado a conde o sr. visconde de S. Salvador de Mattosinhos, distincto proprietario d'O Paiz.

Enviamos ao sr. conde de S. Salvador nossas cordiaes felicitações pela bem merecida graça com que acaba de ser distinguido.

Ponte sobre o Parahyba

Foi apresentada a seguinte emenda ao orçamento provincial:

O governo da provincia fica desde já autorizado a augmentar com 45 contos de reis o credito autorizado pela lei n.º 32 de 17 de Março de 1888, para a construção de uma ponte m. lica sobre o rio Parahyba, na villa da Bocaina.—*João Alves Rubião Junior, Theophilo Braga, Teixeira Pinto, J. Vicente.*

Os nossos dignos assignantes pedimos o espedimento total favor de nos remetterem o valor de suas assignaturas pelo correio em carta registrada com o valor declarado. Tomaremos em consideração este auxilio.

Ainda os Immigrantes.

Em alguns artigos nossos temos chamado a attenção dos poderes competentes para o systema seguido na importação de immigrants para este paiz, parecendo-nos, como já disse-mos, que é uma verdadeira especulação que vai dando camisa a muita gente envolvida nesse negocio, onde as patotas se tem desenvolvido de um modo assombroso.

A proposito, passamos a estas columnas o artigo infra que tiramos do *Diario de Noticias*:

«Na secretaria da policia foi visado o passaporte de uma familia italiana, composta de cinco pessoas, que, chegando aqui como immigrants, a 24 de Janeiro ultimo, recebem o auxilio provincial no dia 26 do mesmo mez e volta agora para a Europa, fazendo, pois, a viagem á custa do nosso governo que teve de pagar-lhe cerca de 400\$000!

Innumeros factos identicos se dão, sem que os poderes

competentes tratem de evitar a sua reprodução.

Não ha muito tempo uma numerosa familia de immigrants demorou-se nesta capital o tempo exclusivamente necessario para proceber o respectivo auxilio, pagando para o Rio da Prata tão depressa pillou a boa maquia.

Ponhamos quanto antes e por qual quer meio um cetro sobre tais abusos, ao menos para não nos chamarem ainda de tolos os que se vêm encher nos cofres da provincia indemnizando-se das despesas de uma viagem de recreio ou de visita a parentes aqui residentes.»

Este negocio de imigração é assim uma peçonha parecida com a da secca do Ceará em 1878.

Soffrimos uns em proveito de outros.

Aguas de Contendas

Por occasião da inauguração dos trabalhos da estrada de ferro do Sapucahy, na estação da Soledade, o presidente da provincia de Minas teve occasião de visitar as aguas mineiras de Contendas e achou-as excellentes, especialmente as fontes de aguas-fereças e gazoas; notando que ellas precisam de alguns melhoramentos dos quaes a empresa vai tratar desde já.

Feitos esses melhoramentos, e com a facilidade de transporte, é de esperar-se que as aguas de Contendas venham a ser em breve muito frequentadas pelos aquaticos que demandam as aguas minerais como litiativo a seus soffrimentos.

Nomeação.—Por acto da presidencia da provincia do Rio de Janeiro foi nomeado o sr. com.ºr. José Teixeira da Nobrega Sobrinho, inspector das escolas da freguezia das Dores do Pirahy.

Felicitamos ao g. verno por tão acertada nomeação.

Loteria.—A loteria extraordinaria de S. Paulo foi ainda uma vez transferida para 6 de Abril,

Visita.—Recebemos a visita do sr. Ozório do Amaral e de suas gentilíssimas filhas as Exmas sras. D. Maria da Piedade e D. Theodinda.

O sr. Ozório do Amaral é irmão do nosso amigo o sr. Antonio Mansueto Novaes Ozório concenado lavrador deste município, e está, segundo nos disse, com disposição de fixar sua residência nesta villa, o que será motivo de immensa satisfação para todos nós pela boa aquisição que fazemos de tão distincto cavalheiro e de sua Exma. familia.

Agradecemos a visita.

Correio.—Damos aos nossos leitores os seguintes dados em relação ao correio desta provincia:

«Existem na provincia de S. Paulo 283 agencias das quaes 19 foram creadas em 1888.

A renda geral no anno de 1888 foi de 546:414\$000.

A despesa de 1888 foi de 395:834\$292 ficando um saldo de 150:579\$716.

O correio de S. Paulo expodio e recebeu no anno de 1888. 146.184 malas, contendo 8.075.790 objectos diversos.»

«O Relampago».—Recebemos da—Agencia Commercial Portugueza do Rio de Janeiro o n.º 18 deste periodico para ser distribuido pelos nos assignantes desta villa, o que hoje fazemos conjunctamente com a nossa folha.

A distribuição é gratuita.

Prisão.—Foi preso em Pernambuco o Dr. Balthazar da Silva Carneiro, para responder pelo crime de defloramento por elle praticado em sua propria filha, menina de 11 annos de idade.

No inquerito aberto declarou a menor que seu pai já havia praticado o mesmo acto em outra sua filha.

Mas... que doutor?...

Visita.—O sr. Pedro Alves Marques dispensou nos a sua visita vindo ao nosso escriptorio cumprimentar-nos e ao mesmo tempo entregar nos o seu drama—OS HOMENS DO CRIME—para ser publicado em folhetim nesta folha, o que faremos no proximo numero.

Agradecemos pela sua visita e pelo seu trabalho litterario cuja publicação nos confiou.

O Sr. Barão da Bocaina

Esteve ha dias nesta villa o Exm. sr. barão da Bocaina, um dos mais importantes e mais prestimosos cidadãos, que pelos relevantes serviços que tem prestado á causa publica, goza de geral estima e consideração.

O Sr. Bispo Diocesano

No dia 4 passou por esta villa com destino a Caxambú, o Exm. Sr. D. Lino, bispo desta diocese. S. Exa. vai fazer uso das aguas a fim de convalescer da grave enfermidade que soffreu.

Que S. Ex. volte completamente restabelecido, são os nossos votos.

Carnaval.—Sempre houve cá pela villa alguma coisa parecida com as folias proprias dos tres dias, para que não se dissesse que na Cachoeira não ha vida e que anda tudo morto.

Alguns mascaras vestidos regularmente e com mais ou menos espirito percorreram as ruas das duas margens e o publico aprecio-os devidamente.

O Club dos Invisiveis, que não pode realizar os festejos do programma annuciado, offereceu aos seus convidados uma animada *soirée* familiar na noite de 5, dançando-se animadamente até a madrugada.

Houve bom chá, doces, licorres, vinhos, cerveja, &c.

E assim passamos os tres dias de carnaval, em que todos se divertiram, procurando assim afugentar para bem longe as tristes recordações do feitiço a 4 mil reis a quarta e do toucinho a 800 reis o kilo.

Cazamento.—A 2 do corrente teve lugar nesta villa o casamento do sr. Antonio Nogueira Ramos com a Exma. sra. D. Eugenia Ferreira Terra, filha do sr. João Aristoteles Terra, residente em Rezende.

Foram testemunhas os srs. Joaquim Pinto Barboza e Joaquim Maria do Amaral.

Nossos parabens aos noivos.

Queda.—O sr. Ismael Franzem, depois de estar alguns minutos em nosso escriptorio, ao montar a cavallo e na occasião em que ia galgar os arreios e antes de o ter conseguido, o animal disparou rapidamente resultando cabir na rua enfrente á nossa officina e produzido-lhe a queda a

perda dos sentidos e alguns ferimentos leves no rosto, na sobancelha direita, em uma das mãos e em alguns dedos.

Conduzido em braços para a casa cá, fizemos-lhe applicação de alguns medicamentos caseiros e, depois de uma hora de repouso, achou-se melhor podendo seguir apé para a margem direita.

Lamentando sinceramente este acontecimento, fazemos votos pelo restabelecimento do joven estudante.

Baptizado.—A 28 do mez findo foi levado cá pia baptismo o innocente Nestor, filho legitimo do sr. Augusto Freitas e da Exma. sra. D. Cecilia Augusta Pinto Freitas residentes em Itaiaya.

Foi Protectora N. S. Aparecida e padrinho o sr. Felipe Nery Teixeira.

Desejamos ao innocente Nestor todas as felicidades.

Casa de Comissões.

Chamamos a attenção dos leitores para um annuncio da casa commercial dos srs. Oliveira Guimarães, Monteiro & Cia. no Rio de Janeiro.

Esta importante casa de comissões alem de outras vantagens que offerece aos seus committentes, fornece saccos aos fazendeiros e aos intermediarios para nelles mandarem os seus cafés, o que já é de immensa vantagem para todos aquelles que quizerem ter relações com essa casa.

O annuncio a que nos referimos vai na secção competente.

De passeio.—E teve nesta villa por occasião do carnaval, a Exma. Sra. D. Mirianna Freire Silva, digna esposa do nosso amigo o sr. Fernando de Paulo e Silva.

O Exmo. Sr. Barão da Bocaina tambem aqui e teve de passagem. S. Ex. foy comprimentado na estação pelos srs. João Barboza Ferraz, Luiz Felix da França, Joaquim Gandi-Pinto, Joaquim dos Santos Pinto Junior e outros amigos politicos.

De Mudança.—Retirou-se desta villa para Lavrinhas o sr. Antonio A. de Oliveira, ex-empregado da casa commercial do sr. Antonio Marques de Seixas.

Que seja bem feliz é o nosso desejo.

Visita.—Fomos visitados pelo sr. Ismael Franzem, intelligente e sympathico segundo annista da academia de direito de São Paulo.

Agradecemos a sua nimia bondade.

O Poema Eterno

Ingrata! Feliz, um dia olheite em Janeiro,—olhaste; estremecei de alegria, e tu de raiva coraste.

Em Fevereiro acauchado, sondeite:—olhaste, sorriste Fallei-te em Março animado: não mais zangada, me ouviste.

Pedi-te em Abril, um beijo:—soltaste cruel risada... Em Maio, assaltou-te o pejo —ficaste contrariada.

Em Junho, escrevite—lêste—mas sem resposta arrancar-te em Julho, em fim respondeste: —«Até morrer hei de amarte»

Farfei um beijo; em Agosto: corrias sempre fagindo N'outro mez, beijeite o rosto —tu consentiste sorrindo,

Flôr em Outubro eras minha e o feste todo Novembro!... mas quando fugiste vinha rompendo alegre, Dezembro!

Carlos Coelho.

DEFINIÇÕES ESPIRITUAIS

Namoro—Pescaria em secco Suicidio—(Por dividas) Fuga para onde não ha meirinhos, ao abrigo das citações; ultima tralintre.

Casamento—Sacramento que lbra as moças de cabirem em exercicios finios.

Noite—viuva que jámais deixa o lato, que apadrinha os ladrões e os amantes.

Enforcado—Humem que morre entre o céu e a terra

Sim—Palavra magica que enfeita a boca das mulheres.

Ciumes—Espinho do amor.



Um ladrão encontra um freguez na estrada e apontando a pistola ao peito, grita:

—A bolsa ou a vida!

O freguez puchando os bolsos para fora, responde:

—Com certeza vai a vida, porque a bolsa está neste estado.

Olha a cara do ladrão!



A mulher é como o compasso—é preciso bater com a maior regularidade.

SCENAS CACHOEIRA POR P. J. TEIXEIRA

IV

Desde tempos immemoriaes que a corrupção lavra na sociedade de um modo assustador. A sociedade morigerada e honesta vê-se em luta aberta e a braços com essa classe abominavel de bandidos e de perversos que só procuram dar maior desenvolvimento ao vicio e ao crime.

São elles os seductores e os máus conselheiros dos incautos que deixam o lar paterno para se atirarem desenfreadamente aos azares desse prisma que lhes é pintado como cornucópia da abundancia!

Maldição eterna para essa classe de réprobos!

A vindicta da lei caia desapidadamente sobre elles!

Bento foi sempre um bom rapaz; sem principios e sem educação, mas dotado de bons costumes, morigerado e acostumado ao trabalho desde os mais verdes annos, elle não cohecia ainda o caminho do vicio e da perdição, e, tendo perdido seu pai, só vivia par a sua velha mãe e sua ir. para quem elle procurava um futuro honesto que a puzesse ao abrigo da classe abominavel das mulheres horisontas.

Pois bem, esse homem, que até os vinte annos convervua-se no caminho da virtude, que não cohecia outro caminho outro mundo que não fosse o do trabalho e o da honra, acabava de transpor o primeiro degrau do crime.

Em uma noite tenebrosa o demonio enviava-lhe Thomaz da Cruz para seduzi-lo, para arrastalo ao caminho da deshonra e da desgraça... para perdê-lo em fim...

E Bento estava perdido!

Bento era um saltador!

Ao despontar do dia seguinte entravam Thomaz e seu novo companheiro, no acampamento da Mantiqueira.

Bento foi logo apresentado a Gonçalo, o chefe da quadrilha, e, recolhido ao salão dos trophéus, alli prestou o juramento do estylo em presença de seus novos companheiros. Em seguida ao acto do juramento o chefe entregou-lhe as armas que lhe pertenciam para sua defeza: essas armas constavam de um par de pistolas com a competente munição um sabre com bainha de couro e uma faca-apunhalada.

—Aqui tens meu rapaz, as armas que te pertencem e que te servirão para atacares o inimigo, disse Gonçalo, o chefe da

quadrilha a Bento ao fazer-lhe entrega do armament.

Agora, o que é preciso é lealdade para com todos nós, segredo inviolavel sobre tudo quanto aqui se passar e respeitar a vida dos nossos semelhantes e a honestidade das mulheres; tens entendido?

—Sim, senhor, respondeu o infeliz Bento que já começava a sentir-se arrependido do passo que acabava de dar.

Appareceu-lhe nesse mesmo dia uma tristeza uma dor profunda e a saudade de sua velha mãe e de sua irmã: tinha vontade de enorar, mas não podia chorar por que os seus companheiros o denunciariam ao chefe. Quo lhe restava pois?

Resignar-se à sorte a que tinha sido arrastado pelos máus conselhos de Thomaz da Cruz.

Nestas tristes meditações elle lembrou-se das condições que lhe foram impostas pelo chefe no acto do juramento:

—Respeitar a honestidade das mulheres...

Ah! sim!... e Thomaz não respeitou a honestidade de minha irmã e tentou violental-a, chegando até a feril-a com a faca!

Bento pronunciou estas palavras tão fora de si que ellas soaram aos ouvidos de Gonçalo que por elle passava nesse momento.

—Quem faltou ao respeito a tua irmã? perguntou Gonçalo.

—Thomaz da Cruz, senhor, respondeu Bento immediatamente e contou-lhe todo o occorrido desde a chegada de Thomaz á sua casa.

—Pois bem, descança que elle pagará com a vida o seu arroj.

Dois horas depois o cruel Fuzinho foi chamado á presença de Gonçalo e, de pois de interrogado, este yarou-lhe o cráneo com uma bala e o fez enterrar em lugar seguro.

V

As scenas que acabamos de descrever passavam-se em 1791, época em que a Cachoeira já tinha a sua capella sob a invocação do Senhor Bom Jesus da Canna Verde, cujas obras tiveram começo em 1785 por provisão do bispo de São Paulo, D. Manoel da Resurreição, tendo lugar a cerimonia da benção pelo vigário de Guaratinguetá, padre Manoel Lescara Banher, em virtude da provisão do mesmo bispo, datada de 6 de Agosto de 1785.

A imagem do Senhor Bom Jesus, que é a mesma que ainda hoje existe na nova capella, foi doada pelo vigário de Lorena, padre José Gonçalves Silva, que todos os annos, em Agosto, vi-nha solemnisa-la em sua capella primitiva edificada em uma pequena collina, na estrada que da Cachoeira segue para o Embahú.

(Continúa).

Cartas para participação da

cazamento.

Cento, 4\$000—500,12\$000

s\$000

por 500 notas em 4.º em pape paulado riscado.

Clarim da Semana



O carnaval passou nesta villa este anno como tem passado annos anteriores e como passará daqui em diante: frio, galgo e mais galgo que o proprio gelo!

Não, que os tempos não estão para folias carnavalescas.

Quem está comendo feijão de quatro mil reis a quarta, tocinho de oito centos réis o kilo e o mais que dos autos consta, não pode distrahir um vintem para empregal-o em mascaras e dominós para andar a percorrer as ruas e a incommodar a gente com voz de falsê, salientando-se nesta chapa sedica e sem espirito:

—A loos seu folano.

—Vocé me conhece?

—Pois eu conheço-o muito.

—Como está D. folana?

—A familia, toda boa?

—E no mais até log.

E lá vai o *emgracado* patusco pregar a mesma chapa em outra casa e chega até a suppor que fez um bonito papel.

Em fim, cada um tem lá o seu gosto, e como os gostos são relativos, deixemos passar a cousa como a cousa foi.

Algumas pessoas perguntaram-me pelo Club dos Invisiveis que foi tão annuciado na Gasetta.

—O club dos Invisiveis anda por ahi, respondi-lhes.

—Mas por onde anda elle que nós ainda não o vimos?

—E nem podem ver

—Como assim?

—Pois vocês querem ver uma cousa invisivel? Isso é o que não pode ser. Segundo diz o Diccionario, invisivel é o que não pode ser visto, que não apparece, logo é claro, clarissimo, que o club dos Invisiveis não pode ser visto e nem pode apparecer. en tretanto, o club *existe* mas não *reside*, como disse o eleitor de Campo Bello.

Orejo que todos ficaram satisfeitos com esta sahida.

O club dos Invisiveis é mais um naufragio que fará parte dos annos da historia patria...da Cachoeira.

—Como sempre tive bom coração e não sei fazer mal a ninguém venho hoje a campo accusar o fiscal da camara por uma accão feia que praticou.

Eis o caso;

O gazeteiro, satisfazendo a alguns pedidos que lhe foram feitos por assignantes da margem direita, chamou pela sua folha a attenção do fiscal para a enorme sucia do cães que vagueam dia e noite pelas ruas desta villa. O artigo (eu o li) não continha uma palavra, uma virgula si quer offensiva ao sr. fiscal, mas este tomou o pião á unha e

vingou-se assassinando um pobre e inofensivo cãozinho pertencente as filhas do gazeteiro!

Que crueldade!... Que mesquinha vingança!

E pelo que diz o proprio filho do sr. fiscal, este sahio de sua casa, foi á porta do gazeteiro onde o pobre animal dormia socegradamente, agarrou-o, abriu-lhe a bocca e introduziu-lhe a bola á força pela garganta abaixo...e...horas depois o pobre leão era cadaver!

Sou capaz de apostar que o *humano* fiscal da de ter remorsos desta morte.

Mas olhe, o leão morreu, mas também as filhas do gazeteiro tem-lhe rogado pragas, que se ellas pagarem o sr. está pegado para judeu.

Olhe, sr. fiscal; «lla feridas que sangram e se afundam na alma, e só saem com o frio sópro da morte.»

E preciso não ser tão vingativo e não levar esse seu genio a tão grande excessos de desespero, porque não era caso para tanto.

Que não fique a matança só no leão; vamos aos outros para mostrar que sabe cumprir com os seus deveres e que ganha bem o dinheiro da camara, trabalhando, já se sabe, mostrando-se mais activo do que tem sido até aqui e evitando inimisidades gratuitas que tem procurado sem interesse para si nem para o serviço publico.

—De hora em hora Deos me lhoras!

Esta maxima data de tempos immemoriaes e uma ou outra vez realisa-se, como agora parece que vai realisar-se a factura da ponte, e hoje vou nutrido esperanças nessa realisação porque um amigo, pessoa competentemente autorisada, asseverou-me que dentro de tres mezes serão inaugurados os trabalhos da ponte.

Que venha ella para ver, se, ligando-se as duas margens, ficarão tambem ligados os laços de amizade entre as familias das duas margens que vivem sempre arredias, salvo uma ou outra, que lá tem seu pendur sympathico pela gente.

Quem sabe se a vinda da ponte virá pôr termo a essas divergencias exquissitas e que de tempos a tempos apparecem sem causa justificada?

Quem sabe se a união das duas margens trará tambem a união de alguns rapazes a outras tantas moças á face da igreja? Esperemos e veremos.

NOTAS POLICIAES

Foram detidos no mez de Fevereiro findo, á ordem do 3.º supplemte em exercicio, o cidadão Francisco de Pacla Oliveira Gusmão, por divers motivos os individuos:

Dia 3—Johan Anderson (embriaguez). Subdito Americano.

—Alexandre Guedes (embriaguez). Subto Portoguez.

—Pastino Pereira (embriaguez e turbulento).

—Antonio . Rodrigues Pinto (por ter provocado o disturbio armado de uma faca).

Dia 4—Zeferino dos Santos (embriaguez).

Dia 5—Henriqueta liberta (por insultar uma sra. casada com palavras obscenas.)

Dia 6—Maria da Conceição, (embriaguez).

—Izabel Antonia da Conceição (embriaguez).

Dia 10—Moyzês Rodrigues de Oliveira vulgo CORUJA. (embriaguez).

—José Gonçalves da Silva (embriaguez).

—Anna Barboza, vulgo GAZIADA embriaguez.

Dia 17—Delfino de Andrade (embriaguez).

—Miguel da Costa Ferreira (embriaguez).

Dia 24—Moyzês Rodrigues de Oliveira, vulgo CORUJA (embriaguez).

—Cypriano Bento Barboza, (por embriaguez).

—Antonio Martins dos Santos (embriaguez).

—Benedicto Antonio da Silva (embriaguez).

Villa da Bocaina, 1.º de Março de 1889.

2.º Sargento Commandante Pedro Maria Ferreira.

Annuncios

OLIVEIRA GUIMARAES, MONTEIRO & C.^a

COMMISSARIOS

—DE—
CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

E MAIS PRODUCTOS DO PAIZ.

46, RUA DE S. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE

Lindolpho Guimarães

E. F. LEOPOLDINA
MINAS

ESTAÇÃO DO RECREIO

TYPOGRAPHIA

da

GAZETA DA BOCAINA

Premiada na Exposição Provincial de S. Paulo em 1885

Nesta officina imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, pelo que obteve o premio de animação na primeira exposição provincial de S. Paulo em 1885, onde foram expostos os seus trabalhos.

PREÇOS CORRENTES :

	100	500	1000
Cartas para enterro	15	165	335
Cartões de visita	35	105	185
Cartões commerciaes	35	105	155
Facturas « em meia folha . .	45	135	165
Notas « em 4.	35	85	125
Recibos com talões encadernados	55	235	305
Circulares em meia folha . .	55	205	305
Ditas em 4.	45	125	165
Rotulos para garrafas . . .	35	85	105
Cartazes ou programmas . .	35	105	165
Cartas para casamento . . .	45	125	165

Encarrega-se da impressão de qualquer obra, assim como de sua encadernação ou brochura a preços sem competencia.

Faz-se tambem com nitidez, alvarás de licença, autos de multas com talões, bilhetes de aferição, &c. &c.

Margem Esquerda.

Villa da Bocaina.—CACHOEIRA

CAIXA TELEPHONICA
DE
CONTENDAS A CONCEIÇÃO
VICE--VERSA

Cada um recado custa 100 reis.

Recebe telegrammas para qualquer ponto das estradas de ferro de Minas e Rio, D. P. 2.º e S. Paulo e Rio de Janeiro.

Caixa em Contendas, em casa de José Antonio de Oliveira, e em Conceição em casa de Bernardino da Silva Guedes.

Os telegrammas serão entregues com a maxima prestesa.

AGUAS DE CONTENDAS

Minas-Geraes.

OFFICINA DE FERREIRO

de

CACHOEIRA JOSÉ FERREIRA

Encarrega-se de qualquer obra relativa a sua arte.

Faz fogões de ferro batido com forno para assar e depositar agua quente.

Preços sem competidor.

Rua Nova de S. Sebastião.

MARGEM DIREITA

CACHOEIRA

Typ. da Gazeta da Bocaina.

HOTEL

TRES

CORAÇÕES

de

D. BALDOINA CANDIDA SILVA.

Neste confortavel hotel, encontram-se os srs. passageiros e Exmas. familias, espaçosos e bem arejados commodos, boa meza, asseio promptidão no serviço e preços modicos.

Estrada de ferro
MINAS E RIO
TRES CORAÇÕES.

SENSUAL

Ouvir-se, ás sombras da lua,
A mulher que diz : Sou tua;
Pedir-se um beijo, escondido,
Sendo logo elle acolhido;
Ter-se a cintura nos braços,
Preza após por ternos laços;
Ver-se as vestes desatadas,
Virgens flores debulhadas;
Pendido, á sensual delirio,
Da grinalda, o murcho lirio;
E, mais tarde... ella nos dar,
Por despreso, um falso olhar;
Não se ter se quer um beijo,
Um sorriso, um só desejo.....

E' sorver, aos tragos, fêl,
E' vil, é triste, é cruel !

G. G.

Bocaina 5-3-89.

N. B. Por ter-mos recebido já tarde, deixa de saber na secção competente.

REGRESSO

O sr. tenente coronel José Carlos Vieira Ferraz, que ha mezes achava se em Casa Branca em vizita a seus parentes, regre-sou no dia 7 para sua fazenda em Barra Mansa.

Em companhia do sr. tenente coronel regressaram tambem os srs. Lindolpho José Vieira Ferraz, Eduardo Alves de Oliveira e suas dignas consortes.



Entradas no dia 3
Vapor «Parahyba» com
Emilio Pereira dos Santos, equip. 10, carga café e fumo a França C.

Sahida no dia 7.
Carga, varios generos,;